O DEMOCRATA

[AVENÇADO]

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 41.º — Sábado, 3 de Abril de 1948 — N.º 2038

VISADO PELA CENSURA

A Feira de Março abriu as suas portas no dia 25, às 10 horas

Estralejaram foguetes e morteiros

Está de parabéns o *Democrata!*

Com que satisfação, com que desvanecimento, com que orgulho o afirmâmos pelas provas vindas até nós a esse respeito!

Abriu a Feira de Março, às 10 horas, no dia próprio. E como foi vedada, proíbida a entrada no recinto, a partir de determinada altura,—claro que só depois de abertas as portas, de franqueada ao público, lá entrámos, então, no nosso pleno direito, para não ficarmos a dever favores a ninguém. E o que vimos? Vamos descrevê-lo:

O pórtico é o mesmo do ano passado, mas com a mudança de côr ficou outra coisa—mais vistoso. E com algumas das figuras tipicamente regionais, de há dois anos, colocadas na torre onde drapeja a bandeira da cidade, o conjunto adquiriu também outra harmonia, tornando-se mais agradável. Completam-no duas alegorias representadas pela Agricultura e pela Indústria. Feita a transposição, ao meio, na rua principal, alguns *stands*, a saber: de uma Livraria, Rações da Nacional, Metalo-Mecânica, Lusalite, Emprêsa Industrial de Chapelaria, L.da, de S. João da Madeira, A. Henriques & C.ª da mesma vila, Vista-Alegre, Especialidades americanas, Emprêsa Industrial de Arrancada, Jerónimo Pereira Campos, Filhos, e Cerâmica Aveirense, estes três últimos ainda em construção. Não achámos bem, porque destoou e deu lugar a críticas escusadas. Mais: o da Emprêsa da Arrancada não se justifica no local onde se encontra por vários motivos, entre os quais o de não condizer com os restantes. Ao fundo, um pequeno lago com repucho a substituir a célebre fonte luminosa ou *lacrimosa*, que no ano passatanto deu que falar. O resto é sabido: o Pavilhão Municipal; nas barracas avultado número de artigos variadíssimos; muitas atracções populares, carrosseis, automóveis eléctricos, tiro ao alvo, o *Circo Amery*, cujos espectáculos teem sido apreciadíssimos, e para compor os estomagos recomenda-se o Pavilhão das deliciosas farturas da família Casal, já consagradas pelos forasteiros e toda a gente que um dia as provou.

Se há quem ponha em dúvida o resultado dos cáusticos aqui aplicados nos anos anteriores, ele aí está a patentear-se, a justificar a razão que nos assistia de falarmos claro, sem peias, como foi sempre o nosso costume. A Feira de Março melhorou e, renovada, apresentou-se em condições de merecer os elogios, que não lhe regateâmos.

Temos ainda um reparo a fazer: as duas construções, réclamando as fábricas de cerâmica de Aveiro não deviam ficar juntas, ao pé uma da outra. Separadas, o efeito seria de mais relevo, pelo que todos teríamos a lucrar. Não esqueça, de futuro. Quanto à concorrência, animou a cidade. No entanto, já temos visto mais, a ponto de ser considerada multidão, enchendo-se as ruas e largos de forasteiros.

Esta é que é a verdade.

Hora de Verão

E' amanhã que começa a vigorar, pelo que os relógios devem ser adiantados 60 minutos depois da meia noite de hoje, segundo a portaria publicada pelo Govêrno.

Todavia, não é preciso, para isso, estar álerta.

De manhã ainda vai a tempo.

O TEMPO

Depois de prolongada estiagem, apareceu a chuva, que estava a fazer falta à lavoura.

Parabéns aos que a desejavam.

Tragédia marítima

Outra. Quando no domingo, 21 de Março, pescavam dentro de uma bateira, os seus tripulantes, Francisco Maia Gonçalves, o *Vagueiro*, de 70 anos, e mais dois netos, Virgílio Matos e Alexandre Matos, respectivamente, de 19 e 22, uma vaga alterosa e inesperada, submergiu a frágil embarcação, que, arrastada pela corrente da vazante para o mar, com ela levou o *Vagueiro* e o Virgílio, por, a nado, ter conseguido alcançar a praia, quáse exausto, o Alexandre.

O mar!

Como ele é mau e traiçoeiro!...

Semana Santa

Decorreu outra vez entre nós sem qualquer nota a destaca-la da decadência em que caíu de há um certo número de anos a esta parte.

Antes pelo contrário.

DELICADEZA E CORRECÇÃO

Estas duas qualidades não ficam mal a ninguém e por isso nos apraz registar o ensejo que nos deram os dois grupos futebolistas, que aí jogaram em Março, para os apreciar, visto nem no campo nem na cidade, antes e depois do encontro, haver motivo de censura a fazer aos nossos visitantes. Sim, senhor: assim mesmo é que é. Em todos os jogos se ganha ou se perde como em todas as guerras há vencidos e vencedores. Manda, porém, o respeito devido aos parceiros, no primeiro caso, e aos adversários, no segundo, que nem as derrotas nem as vitórias sirvam de pretexto para manifestações pouco dignas do carácter de cada um e dos seus sentimentos altruistas.

O exemplo notado em Aveiro durante as horas que aqui permaneceram os jogadores de Viseu e de Cantanhede, não deve esquecer.

O Democrata com igual simpatia os sauda.

NA NOSSA RIA

Teve lugar, também no dia 25 de Março a feira de barcos, afluindo ainda assim bastantes unidades de diferentes tamanhos e feitios ao canal da cidade.

Alguns apresentaram-se embandeirados, como antigamente.

Em que ficamos?

Há ou não há dois mercados em Aveiro? Que confusão de narizes é esta?

Mercado Municipal ou Mercado Manuel Firmino?

Como se entende isto?

Vazbela

Tem este nome mais um arrastão-motor que na quinta-feira de tarde entrou nas águas da nossa ria, sendo propriedade da Emprêsa Ilhavense de Pesca de Arrasto, da qual é sócio gerente o nosso amigo, dr. Vaz Craveiro.

Foi construido nos estaleiros do mestre Arménio Bolais Mónica, da Gafanha de Nazaré, e ao bota-abaixo assistiu um grande número de convidados que, ao ver deslisar o novo barco, cheio de elegância, o saudou com estrepitosas palmas Serviu de madrinha a menina Ilza Gomes Vaz Craveiro, gentil filha do médico a que acima nos referímos e neta do também nosso velho amigo, Diniz Gomes.

No fim da cerimónia foi servido um abundante e fino *copo de água*, que deu ensejo a serem produzidas palavras alusivas ao acto pelos srs. Bento Capote, cap. do porto, dr. Armando Vidal, dr. Amadeu Caxim, eng. Geraldes, dr. Ferreira Neves, padre Alberto Tavares de Sousa e dr. José Tavares. Por último agradeceu o dr. Vaz Craveiro com um excelente improviso, acabando a festa por receber os cumprimentos de todos que o felicitaram, desejando à Empresa as maiores prosperidades.

Fuga dum preso

Aquele indivíduo, Agostinho da Silva Heleno, natural do concelho de Vagos e ali preso durante algum tempo por sôbre ele recairem suspeitas de ter assassinado a infeliz Céu Galinheira, das Quintans, com quem casara, e cujo cadáver apareceu, há meses, no mar da Vagueira, fugiu quando estava para ser interrogado no nosso tribunal. Tomadas as devidas providências para a recaptura, deram elas logo resultado, visto o mesmo estar já na cadeia por se ter vindo apresentar, mas sem o bigode que usava... Prossegue, por isso, o esclarecimento do caso que lhe é imputado e tanto interesse vem despertando na freguesia da Oliveirinha, como temos referido neste jornal.

Salmão de peso...

Transmitem de Cerveira que foi pescado, no rio Minho, um com 11 quilos, o qual vendido a 120$00, rendeu 1.350$00!

E' caso para dizer: mas que bom peixão!...

Sem confundir com outros...

AINDA O NOSSO ANIVERSÁRIO

Duma carta do velho livreiro-editor de Lisboa, Gomes de Carvalho: *Vale mais tarde do que nunca*, diz conhecidíssimo rifão e, assim, espero me desculpe de só agora o felicitar pelo 41.º aniversário do nosso *Democrata*, que tão bem cumpre o seu dever, enviando-lhe um apertado abraço com o desejo sincero de que daqui a 40 anos complete os 81 que eu já conto!

De *O Desforço*, de Fafe:

«O Democrata»

Entrou no 41.º ano de existência, o nosso distinto colega *O Democrata*, que o velho e querido amigo sr. Arnaldo Ribeiro, tão proficiente e inteligentemente dirige.

E' um colega leal e amigo, dos que sabem fazer jornalismo.

A sua sinceridade, entusiasmo e a sua honradez, ligadas ao seu saber e inteligência, contribuem para que *O Democrata* seja um jornal dos melhores, patriota e bairrista.

E' um grande defensor da Pequena Imprensa, que caminha na vanguarda dos que sentem os seus sacrifícios, as suas dificuldades—e dos que não descreem.

Saudando afectuosamente *O Democrata*, por êste aniversário, abraçamos cordealmente o velho e bom amigo sr. Arnaldo Ribeiro.

De *O Concelho de Estarreja:*

Completou mais um ano de existência o nosso presado colega *O Democrata*, que se publica na cidade de Aveiro.

Ao seu director, sr. Arnaldo Ribeiro, que tem sabido honrar a imprensa provinciana, defendendo denodadamente todas as causas justas em prol da capital do nosso distrito, apresentamos os nossos efusivos parabens, desejando a *O Democrata* longa vida.

De *A Aurora do Lima*, de Viana do Castelo:

Este nosso presado colega aveirense, que o estimado amigo Arnaldo Ribeiro dirige, acaba de completar 40 anos de existência.

Enviando um cordeal abraço de parabéns ao bom amigo Arnaldo Ribeiro, desejamos ao seu jornal longa vida e prosperidades.

Do *Jornal de Santo Tirso*:

Completou 40 anos de publicação este excelente semanário, que se publica na cidade de Aveiro, e do qual é proprietário o sr. Arnaldo Ribeiro, que à causa regionalista tem consagrado o melhor do seu esfôrço e dicação.

Ao nosso colega apresentamos efusivas saudações, com o desejo de muitas prosperidades.

Do *Correio de Azemeis*:

Este distinto colega que com tanto brilho se publica na capital do distrito, sob a direcção do nosso velho amigo sr. Arnaldo Ribeiro, completou 40 anos de existência—uma vida—como se costuma dizer.

Por tal motivo enviamos ao estimado colega, na pessoa do seu ilustre director, as nossas sinceras felicitações pela entrada no 41.º ano e fazemos votos pelas suas prosperidades.

Do *Jornal de Albergaria:*

Este nosso prezado colega de Aveiro, festejou o seu 40.º aniversário, facto muito para registar, tendo em vista as inúmeras dificuldades que a imprensa provinciana tem atravessado e continua a sentir.

Ao seu estimado director, o nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro enviamos um cordeal abraço de felicitações.

De *O Jornal de Felgueiras:*

Entrou no 41.º ano de existência *O Democrata*, de Aveiro, dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro.

Fundado ainda no tempo da monarquia, foi perseguido antes do 28 de Maio, a tudo resistindo.

Longa vida e felicidades desejamos ao presado colega.

De *A Opinião*, de Oliveira de Azemeis:

Este presado colega aveirense acaba de entrar nos seus 41 anos de publicidade. Por esse motivo apresentamos cumprimentos ao seu director—o intemerato jornalista Arnaldo Ribeiro.

De vez enquando

Faz depois de amanhã *22* anos que deixou de existir, em avançada idade, o professor do nosso liceu, dr. Elias Fernandes Pereira, que era formado em medicina e um grande matemático. Foi a 5 de Abril de 1926. E porque o dr. Elias não era tão mau como o pintavam, apesar de ser conhecido entre a academia pelo *terror dos bosques*, vem a propósito contar o que comigo se passou.

Eu tive sempre a maior negação para os números e de aí nunca me entender com eles, nem com aqueles que ensinavam essa disciplina. Por isso fiquei um ano reprovado, tendo o facto servido de pretexto aos meus companheiros na desgraça para belasfemarem contra o professor que só tinha feito justiça. E' que eu, se tivesse ficado bem, a quantos, nas mesmas condições, isto é, que me igualavam no saber, sucederia o mesmo!

Ora o dr. Elias, tendo-lhe chegado aos ouvidos como era defendido por mim, do que se lembrou no ano seguinte quando me viu, outra vez, diante do júri de que voltava a fazer parte? Interrogou-me, mas não passou da matéria sôbre a qual me havia *estendido*, que eu aprendi de cór e salteado por acreditar na transmissão do pensamento...

Foi o que me valeu. Senão era capaz de andar ainda hoje em bolandas por não conseguir demonstrar que os tres ângulos de um triângulo são iguais a dois rectos, indispensável, nesse tempo, para a venda das afamadas Pilulas Pink...

De vez enquando tenho destas coisas: como nunca fui ingrato, lembram-me os amigos. E, contando, nesse número, para todos os efeitos, o velho professor aveirense, aqui estou, mais uma vez, a homenagear com esta meia dúzia de linhas a memória do preclaro cidadão, que na terra onde nascera marcou lugar de inconfundível destaque.

JOÃO DO CAIS

Frota bacalhoeira

Já teem saido alguns dos nossos navios para os bancos da Terra Nova e Groëlandia e que se destinam à pesca. Fazem escala pelo Tejo onde, no dia 18, se procederá à benção de todos que a essa faina se entregam.

Feliz viagem e boa sorte.

O ÊXODO DAS SANGUESSUGAS

Continuam a seguir, de avião, para a América do Norte, destinadas aos laboratórios, que as aproveitam para a cura da cegueira.

No mês passado foram mais 4.000. Mas nem assim nos vemos livres delas por uma vez...

Baile dos "Galitos„

Realizou-se na noite do último sábado, no vasto salão das Fábricas Aleluia, não atingindo o esplendor que se esperava, devido a vários fatores que para tal contribuiram.

Foi abrilhantado por duas orquestras, tendo assistido diversas famílias desta cidade e algumas de fora.

Atenção para a 4.ª página

IMPRENSA

Defesa de Espinho

Apareceu esta semana de ponto em branco, que é como quem diz, em ar de festa, o nosso presado colega da praia nortenha, que Benjamim Dias dirige há 16 anos *sem indícios de desfalecimento, sem diminuição de coragem e sem tergiversar na orientação traçada* no primeiro número, como muito bem descreve ao referir o que passou e o que tem passado para sustentar o jornal que fundou com o fim único de ser útil a Espinho, pugnando pelos interesses do concelho.

Ora nós temo-lo acompanhado nessa missão e desde que a verdade é só uma, manda ela afirmá-lo sem rodeios—*Defesa de Espinho* tem cumprido. Mas está ainda na primavera da vida. 17 anos a despontar—é uma criança. Todavia dá esperanças, porque temos apreciado nas suas atitudes dos primeiros passos, que lhe corre nas veias o sangue puro, generoso, das boas intenções. E isso é tudo, digam o que disserem os zoilos que de vez enquando aparecem, como minhocas, à superfície da terra, a quererem transformar a pureza dos que combatem por amor a um ideal, não lha reconhecendo, ou colocando-se sempre em oposição às causas justas para se governarem, como moços de fretes.

Defesa de Espinho tem merecido e, decerto, há-de continuar a merecer a nossa simpatia. Não é demais, portanto, significar a Benjamim Dias quanto nos apraz felicitá-lo por o aniversário que acaba de passar, desejando ao mesmo tempo que outros se sucedam isentos de sacrifícios que façam mal ao coração...

E à bolsa...

Falta de espaço

—o—

Por este motivo ficam de remissa alguns originais que não perdem a oportunidade.

Rachas à vista

Transcrevemos dos *Ecos de Cacia:*

Segundo o nosso colega *O Democrata*, o muro da parte do Mercado Municipal de Aveiro já foi por água abaixo na extensão de alguns metros e se não acodem ao resto, quanto antes, irá todo, visto estar cheio de fendas e com tantas rachas à vista que nenhuma dúvida esse desideratum pode oferecer.

Pois, prezado colega: rachas à vista é já moléstia nas coisas municipais do nosso concelho... Razão por que nem um regimento de engenheiros chega para tantas rachas...

O seu reparo é natural.

Vai, então, tudo por água abaixo?...

No "Recreio„

Comemorou, como anunciámos, o seu 52.º aniversário no dia 19 de Março, o *Recreio Artístico*, com o programa aqui publicado e a que poz termo uma brilhante sessão solene presidida pelo sr. Governador Civil.

A circunstancia de já terem decorridos muitos dias e a aglomeração de original, que não podemos retardar, obriga-nos, por isso, a encurtar quanto possível tôda a materia destinada a êste número e que é, como os leitores sabem, correspondente a duas semanas.

Ás vezes multiplicam-se tanto as contrariedades...

Pelo Teatro

Anunciam-se dois espectáculos pelos Comediantes de Lisboa, para terça e quarta-feira da próxima semana, representando-se, na primeira noite, *O Conde Barão*, célebre farsa portuguesa em 3 actos, e na segunda *Fanny*, comédia, também em 3 actos e 4 quadros.

Do elenco artístico fazem parte Lucília Simões, Hortense Luz, Assis Pacheco, Ribeirinho, João Villaret e outros.

VIDA MILITAR

Deixou de comandar o regimento de Cavalaria 5 o sr. coronel Maia Mendes, que foi colocado em Cavalaria 4 (Santarem) tendo ocupado a vaga o seu camarada sr. coronel Jorge de Castro e Sousa, que prestava serviço no Ministério da Guerra.

Apresentamos-lhe cumprimentos.

* * *

Devido à sua promoção a aspirante a oficial, foi colocado no regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 (Coimbra) o nosso conterrâneo Manuel da Graça Pinheiro, a quem felicitamos.

Quem acode a uma aflição?

Um doente que à ultima hora nos aparece, precisa de algumas empolas de Estreptomicina para a sua cura, **com a maior urgencia.** Não tem meios para a adquirir e por isso apela para os leitores do *Democrata* no sentido de a obter. Trata-se de uma gravíssima doença de garganta, que progride a cada momento.

Quem nos acompanha no sentido de salvar a vida a êste desgraçado?

Arnaldo Ribeiro	50$00
Do mealheiro do *Democrata*	100$00
Dr. Humberto Leitão	100$00
Manuel José da Costa Guimarães . . .	20$00
Soma	270$00

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 31 de Março, a sr.ª D. Olga Anizethe Pilar Gomes, gentil filha do sr. tenente Pilar Gomes; em 1, as sr.as D. Maria da Conceição Pina Reis e D. Leonor do Carmo Carretas, esposas, respectivamente, dos srs. dr. Hermes Ala dos Reis, proprietário da Farmácia Ala, *e tenente António Pedro Carretas, de Cavalaria 5; a galante Maria Adozinda Gamelas Cardoso, filha do capitão-médico sr. dr. Vitorino Cardoso; a interessante Maria da Conceição Costa Picado, filha do sr. Américo Picado, e os srs. capitão Casimiro Marques e dr. Carlos Vidal, médico na Costa do Valado, e ontem, a professora sr.ª D. Maria Isabeth Marques Veludo, esposa do sr. António Veludo, aluno de Direito da Universidade de Coimbra e a menina Marília Zaira de Sousa, filha do sr. Reinaldo Neto de Sousa, chefe da Secretaria Judicial de Penafiel.*

Fazem: hoje, o menino Carlos José, filho do comerciante sr. Ernesto Vieira e a sr.ª D. Maria Augusta da Costa Picado Moniz, esposa do sr. José de Almeida Moniz, residentes na América do Norte; amanhã, a sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira, da fábrica da lixa Lusostela, *e a interessante Esmerinda Neves, filha do sr. João Neves, de Verdemilho; em 6, a sr.ª D. Branca Gomes Guimarães, esposa do sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, advogado e funcionário superior dos C. T. T.; as meninas Maria da Conceição e Maria de Lourdes Azevedo, filhas do sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo negociante em Lisboa, e o nosso amigo Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho; em 7, a sr.ª D. Maria da Luz Lima Pinto, esposa do industrial sr. Artur José Pinto Júnior, residentes no Porto; em 8, as sr.as D. Virginia Serrão Alvarenga e D. Emilia de Oliveira Dias, esposas, respectivamente, dos srs. Pompeu Alvarenga e José Paula Dias, da* Fundição Aveirense, L.da, *e em 9, a sr.ª D. Maria La-Salete Sarabando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre; a menina Maria de Pinho Gilvaz, cunhada do sr. Jaime de Magalhães, ausentes no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil) e o sr. Alvaro da Rosa Lima, residente na capital.*

Casamentos

Na Sé Catedral teve lugar, na 2.ª-feira, o enlace da gentil professora D. Aurea Marques da Silva Patricio, de Ovar, com o sr. António Cardoso de Melo e Castro, residente em Sever do Vouga.

Paraninfaram, por parte da noiva, seu pai sr. Manuel José Patricio e a sr.ª D. Palmira de Castro Vinagre, e pelo noivo, seu pai e irmã, respectivamente o sr. Adelino Cardoso Moreira de Melo e a sr.ª D. Maria Moreira de Albuquerque.

Que sejam felizes.

—No Paço Episcopal efectuou-se, domingo, o consórcio da menina Élia Ferreira Branco, filha do sr. António Ferreira Branco, com o sr. Gil Rodrigues Santiago, funcionário dos C. T. T. e filho do sr. Agostinho Santiago.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria Natália Macedo e seu marido o sr. José Alves de Macedo, sargento da Aviação, tendo assistido outros convidados que depois da cerimónia tomaram parte num banquete, durante o qual foram enaltecidos os predicados dos nubentes.

Desejamos-lhes também felicidades.

Gente nova

Na Sé Catedral foi baptizado, domingo, o filhinho do sr. Serafim de Oliveira, 2.º sargento de Infantaria.

Recebeu o nome de Carlos Jorge.

Partidas e Chegadas

Vieram passar as festas da Páscoa a esta cidade os srs. dr. Carlos Vilas Boas do Vale, juiz de Direito em Ponte do Lima; eng. Mateus de Lima, Jeremias Rodrigues da Paula e Egas Trancoso e esposa, residentes em Lisboa; Amadeu Pinto dos Reis, funcionário da Direcção de Finanças da Guarda, e Orlando Peixinho, pagador das O. Públicas em Viana do Castelo.

—Também veio matar saudades a Aveiro a nossa ilustre conterrânea sr.ª D. Gabriela de Melo Pereira de Gouveia Rebêlo, há muitos anos em Espinho e a quem agradecemos os seus cumprimentos.

Doentes

Não passa bem de saúde o activo industrial sr. Manuel Boia, da firma Boia & Irmão.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

—Em Lisboa encontra-se bastante doente a veneranda mãe do sr. dr. Justino Ferreira, tesoureiro judicial na nossa comarca.

Sentimos.

Bombeiros Voluntários

Na séde desta prestimosa Associação Humanitária é hoje à noite conferida a posse do seu novo 1.º comandante, sr. António Folhadela de Melo que há meses vem desempenhando aquele cargo, interinamente.

A cerimónia será revestida da maior simplicidade, constando-nos, no entento, que a ela devem assistir representantes de várias corporações visto o empossado gosar de certo prestigio entre a legião dos valerosos *soldados do fogo*, de que tem feito parte, desde muito novo, nas terras onde tem permanecido.

O Democrata, ao cumprimentar o novo comandante que em Aveiro exerce as funções de tesoureiro da Filial da Caixa Geral de Depósitos, espera que da sua acção e do seu dinamismo, resultem os maiores benefícios para a colectividade a que ultimamente teem prestado inestimáveis serviços, entre outros, o esclarecido clínico dr. Humberto Leitão e o comerciante Augusto de Pinho Varela, respectivamente presidente e secretário da Direcção.

Música

—o—

Os *Pequenos Cantores de Viena*, que vieram na noite de 19 de Março realizar ao Teatro Aveirense o seu anunciado recital, promovido pelo Comité de Socorro à Austria da Cruz Vermelha Portuguesa, foram calorosamente aplaudidos. A casa encheu-se por completo de um público escolhido, que os acolheu com simpatia e atentamente escutou todos os números do programa, não lhes regateando elogios, como de justiça. Foi, sem nenhuma espécie de dúvida, um brilhantíssimo concerto, que deixou indelevel recordação visto ter agradado plenamente.

Extraordinariamente ovacionado o nosso Hino Nacional, *A Portuguêsa*, ouvido de pé por toda a assistência, em que também figuravam as autoridades locais bem como eclesiásticas, com o sr. Arcebispo-Bispo da diocese.

A propósito de livros e livreiros

—o—

O jornalista e escritor ilustre, sr. Julião Quintinha, no *Diário do Alentejo*, referiu-se à crise livresca, afirmando que ela não se resolve se os editores deixaram de editar. A esta afirmação, responde-se, perguntando:

—Reduzir para quê? Para os livros ficarem nas prateleiras, devido à sua carestia? Não. Porque não despertam interesse aos leitores,

Sejamos mais claros; para que os livreiros-editores possam produzir é indispensável:

Baratear o papel de impressão, os preços escaldantes das tipografias, idem dos brochadores e encadernadores, os anúncios nos jornais, indispensáveis para que o público conheça o que sai do prélo, e que as contribuições diminuam e se possam publicar livros que antecipadamente se sabe serem de venda certa, regressando se, finalmente, à época da liberdade em que se viveram séculos sem prejuizo para o Estado.

Vem a talho de foice a opinião de uma ilustre senhora, apontando a falta de apoio do capitalismo, que tem sido o pior inimigo do desenvolvimento do comércio. Há casos tão tristes...e para negócios de garantia segura..

Assim o afirmou em pública, acrescentando que seria preciso os capitalistas perceberem do negócio!!!

Eis o aspecto da questão em toda a sua simplicidade e de facílima solução:

—Porque não o empréstimo bancário garantido em condições aceitáveis pelos próprios estabelecimentos? E sem pedir empregos de 4.500 escudos mensais para os donos...

E' bom notar-se que várias livrarias suspenderam a produção. Pouco falta para a liquidação completa.

Eis, sr. Julião Quintinha, o que se lhe oferece dizer-lhe a título de elucidação quem se assina

seu velho admirador
FERNANDO COELHO

A BOLA

O dia 21 de Março ficou assinalado em todo o país por se ter realizado o encontro entre Portugal e Espanha, no estádio madrileno, e também em Aveiro onde vieram jogar os grupos de Cantanhede e Viseu.

Uma loucura!

Na Espanha ganharam os da casa por 2-0 e cá a vitória coube a Viseu, cujo marcador, no final, apontou 5-1.

A abertura da Feira, com respeito ao movimento, teve lá algum interesse que se comparasse...

Atenção para a 4.ª página

Zaragata

O caso passou-se na cêrca de S. Domingos, que faz frente para o Largo da Fonte Nova, aí por volta das 13 horas de domingo, 21 de Março.

O sossêgo no bairro era completo quando Virgílio Maria de Sousa, de 21 anos, agricultor, natural do lugar de Folgorosa (Castro Daire) mimoseou com um bofetão, Maria Modesta Lé, viúva, com quem vive amancebado, depois de se travarem de razões. A vizinhança alvoroçou-se ao ouvir gritos por socorro e dentro em pouco o Virgílio aparecia banhado em sangue e era conduzido ao Hospital por lhe terem caído em cima António Rocha, de Verdemilho, e Manuel Afonso de Almeida, da Gafanha, que o quizeram convencer, à mocada, de que numa mulher não se bate nem com uma flor...

A polícia tomou conta do caso e como a Modesta não acusa sinais reveladores dos motivos que deram origem à zaragata, lá com ela se avenha porque com isso não temos nada...

Nem queremos...

Desastre de automóvel

Ocorreu no dia 23 de Março na estrada de Famalicão a Guimarães e dele foi vítima o nosso antigo assinante, do Porto, sr. Carlos de Sousa e sua esposa, sr.ª D. Aurora Teixeira de Sousa, que recolheram ao Hospital da vila, o primeiro com ferimentos no rosto e fracturas no pulso esquerdo e na perna direita e a sr.ª D. Aurora, além de sofrer um violento choque traumático, apresentava, também, vários ferimentos no rosto e algumas contusões pelo corpo.

O sr. Carlos de Sousa, muito conhecido nesta cidade, por ser um negociante da Feira de Março assaz acreditado, destacando-se sempre nela a barraca de cutilaria de que é proprietário, viajava ao volante, atribuindo a causa do desastre a avaria na direcção.

Desejamos o completo restabelecimento dos feridos.

Declaração

Eduardo Baltar Rodrigues Ribeiro da Cunha, declara para todos os efeitos que, estando separado de sua esposa Dona Delminda da Rocha Leitão há cêrca de dois anos e a aguardar a decisão numa acção de divórcio por comum acordo, não se interessa nem se responsabiliza por quaisquer actos da referida senhora.

O procurador autorizado
ALBERTO RIBEIRO DA CUNHA
(Procuração devidamente reconhecida)

M. VELHO

ARMAS E MUNIÇÕES
FERRAGENS

Rua Comb. da G. Guerra, 64
TELEFONE 241
AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Empregado

Precisa-se para armazem, de 15 a 18 anos, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 226—AVEIRO.

Tanneau

carroça com arreios e uma égua vende-se. Dirigir a Manuel Cabica—ESGUEIRA.

Visitem êste Stand na FEIRA DE MARÇO em Aveiro

MILHARES DE ARTIGOS REGIONAIS — QUÁSI DADOS

MILHARES DE ARTIGOS REGIONAIS — QUÁSI DADOS

"Stand„ da CASA DOS BORDADOS e Crochets das Ilhas E. F. N.

Vende-se fogão eléctrico com 2 bocas, estufa e forno, completamente novo (custo 4.700$00); irradiador inglês (custo 800$00); malas de canfora (custo 1.200$00) e chá chinês a 115$00 105$00 e 95$00.
Nesta Redacção se informa.

Camionete de aluguer

para qualquer parte do país, de 8400 quilos de carga, a preços módicos. Trata Ilídio Pires, da Ponte da Rata, e informa a firma *Bruno da Rocha & C.ª*, de Aveiro, (Tel. 150).

Casa Aluga-se na Rua de Ilhavo, em frente à Polícia de Trânsito. Tem 6 divisões e quarto de banho com água canalisada.

Terra lavradia

Vende-se a denominada *Cabeço do Negro*, na estrada de S. Bernardo, com areia para construção. Dirigir à Rua das Barcas, 23—AVEIRO.

Marinha de sal

Vende-se parte, de explêndida praia, situada na Gafanha.
Nesta Redacção se informa.

TUBOS

FERRO PRETO para água, ar e vapor de 5/8" a 2", acessórios e torneiras

AÇO sem costura para caldeira de 25 a 102mm

Moto-bombas "LISTER" e "VILLIERS"
Electro-bombas monofásicos e trifásicos
Bombas centrifugas "RATEAU"
Motores de explosão "LISTER e eléctricos

PINTO & CRUZ, L.DA

60, Rua Alexandre Braga, 64 — PORTO

Aos anunciantes de "O Democrata„

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos
Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos

Falar com o Tecnico de Engenharia
Manuel Duarte Ramos
RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO
ou no Café Arcada, das 14 às 15 h.

Emprêsa Industrial de Sepins, L.da

Serração, Moagem e Lagar de azeite
Sede: Sepins (Cantanhede)
VENDE-SE OU ARRENDA-SE. PARA TRATAR NA SEDE.

Carro para Bébé

Vende-se moderno, em bom estado, na Rua da Sé, 16—AVEIRO.

Carroça com arreios

Vende-se. Dirigir a *Pascoal & Filhos*, Rua Cândido dos Reis—AVEIRO

Bácoros Large-White

Vendem se, Rua José Luciano de Castro, 102—ESGUEIRA.

Trespassa-se casa com alvará de vinhos e mercearia.
Dirigir a António José de Sousa, Rua de Arnelas, 17—AVEIRO; ou a Rubens Simões da Silva, R. Cardoso de Oliveira, 2-1.º E.—LISBOA.

Viajante

Precisa-se para as *Caves do «Barrocão», L.da*—FOGUEIRA.

Reformados da P. S. P.

Oferecem os seus serviços compatíveis com as suas aptidões. Aqui se informa.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Atenção para a 4.ª página

Empregada

Oferece-se para consultório, caixa ou balcão. Aqui se informa.

Ás carpintarias e marcenarias

No vosso próprio interesse não comprem contraplacados de madeira de pinho ou quaisquer outros sem consultarem os preços da firma
ROCHA & PEREIRA
BONSUCESSO (AVEIRO — Tel. 250

Camionete Chevrolet

Vende-se em bom estado, calçada com pneus novos.
Tratar com João da Costa Belo, Rua Almirante Reis, 110—AVEIRO.

AUTOMÓVEIS AUSTIN

A-40

UMA REVELAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

O NOVO AUSTIN «A 40» TEM FEITO SENSAÇÃO NÃO SÓ NA EUROPA COMO NOS ESTADOS UNIDOS. REUNE, DE FACTO, TODOS OS PROGRESSOS TECNICOS QUE SE ESPERAVAM DOS CARROS APÓS-GUERRA

- Motor de válvulas à cabeça
- Travões Girling hidráulicos e mecânicos
- Chassi de travejamento em cruz
- Suspensão independente às rodas da frente
- Nova carrosserie elegante e muito espaçosa
- Modelos de 2 e 4 portas

Agente no distrito de Aveiro
Manuel dos Santos Gamelas
Rua da Fonte Nova, 18 — Telefone 99 — AVEIRO

Prédio

Aluga se casa alta, próximo do Canal de S. Roque. Tem cave, currais, quintal com cêrca de 700m², poço com água, etc. Informações na *Vila Cravo*—VERDEMILHO.

Mercearia e vinhos

com casa de habitação e quintal trespassa-se, na Estrada de S. Bernardo. Dirigir a Manuel Vieira, na mesma.

Limpeza de roupas

Quem desejar limpar os seus fatos a sêco com perfeição dirija-se a Maria da Glória Ferreira, Rua de S. Martinho, *Vivenda Pax*—AVEIRO.

Rádio "Philips"

Vende-se muito bom por motivo de retirada do seu possuidor.
Informa a *Camisaria da Moda*.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção Geral da Aeronáutica Civil

Concurso público para a arrematação da empreitada de "construção da tôrre de comando e fundações, pavimentos e anexos dos Hangares no Aerodromo de S. Jacinto em Aveiro"

Faz-se público que no próximo dia 27 de Abril de 1948, pelas 15 horas, no Serviço de Obras da Direcção Geral da Aeronáutica Civil—Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, N.º 8-5.º andar—perante a Comissão para êsse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada acima referida.

O depósito provisório, de esc. 86.000$00, será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pela Direcção do Serviço de Obras da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, até à véspera do concurso, e o definitivo será de 5 o/o do valor da adjudicação.

O processo está patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 13 e das 14,30 às 18 h. e aos sábados das 10 às 13,30 h. na sede da Direcção do Serviço de Obras, na Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, N.º 8-5.º andar.

Lisboa, 23 de Março de 1948.

O Director Geral, interino,
ALFREDO SINTRA

Regimento de Cavalaria n.º 5

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo dêste Regimento, faz público que, no dia 5 do próximo mês de Abril, pelas 14,30 horas, na sala das sessões do mesmo C. Administrativo, se procederá a um concurso para a obra de montagem de um elevador hidráulico e respectivo compressor para uma Estação de Serviço Automóvel desta Unidade.

As condições e dados técnicos para a referida obra encontram-se patentes neste C. Administrativo, todos os dias úteis, das 10 às 16 horas.

Os orçamentos devem ser apresentados neste C. Administrativo até às 14 horas e 30 do dia 5 do próximo mês de Abril.

Quartel em Aveiro, 25 de Março de 1948.

O Chefe da Contabilidade,

JORGE FEURLY DE MAGALHÃES CALDAS

Alferes do S. A. M.

NECROLOGIA

Com uma grave enfermidade finou-se a semana passada, com 61 anos, o sargento reformado António Joaquim da Rocha, natural do Porto e que há muito residia nesta cidade.

Era casado, deixou alguns filhos, entre os quais o sr. Fernando Joaquim da Rocha, ausente em Mossâmedes (Africa Ocidental); era sogro do sr. dr. Pompeu Cardoso, avô do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho e o seu cadáver foi sepultado no cemitério sul.

Pêsames aos doridos.

* * *

Com 47 anos também sucumbiu a sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Miranda, natural do concelho de Vinhais e esposa do sr. alferes Jaime do Espírito Santo Miranda.

Os nossos sentimentos.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Manuel Alves da Silva, casado, de 85 anos; José Saraiva da Graça, de 18, filho de Alberto da Graça, e Claudina de Jesus, viúva, de 74, natural de Segadães (Agueda); na *Preza*, Auzenda Ferreira Dias, solteira, de 42, e na *Forca*, Joaquim de Oliveira Azevedo, casado, de 24.

Regimento de Cavalaria n.º 5

Anúncio

2.ª PRAÇA

O Conselho Administrativo dêste Regimento, faz público, que no dia 17 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, na sala das Sessões do mesmo Conselho Administrativo, se procederá à arrematação em hasta pública das rações de verde para os solípedes do Regimento de Cavalaria n.º 5 e para os do Regimento de Infantaria n.º 10, pelo espaço de 30 dias.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigôr, segundo o modêlo do caderno de encargos, serão apresentadas nêste Conselho Administrativo até à abertura da praça, em cartas fechadas e lacradas, acompanhadas da caução provisória de cem escudos (100$00).

O caderno de encargos está patente todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, na Secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 29 de Março de 1948

O Chefe da Contabilidade

JORGE FEURLY DE MAGALHÃES CALDAS

Alferes do S. A. M.

Correspondências

Esgueira, 1

Efectuou-se, aqui, domingo de Páscoa, o enlace matrimonial do sr. Armando Dinis Pinto, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e filho do sr. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria, reformado, com a amenina Georgina dos Santos Valente, filha do industrial sr. Manuel Dias dos Santos, do próximo lugar de Mataduços.

Assistiram além das famílias dos nubentes, outras pessoas da maior intimidade, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria Celeste da Costa Pereira; e pelo noivo, seus irmãos, respectivamente a sr.ª D. Idalina Branca Pinto da Silva e o sr. dr. António Alberto Pinto, veterinário na Mealhada.

Depois da cerimónia, a comitiva dirigiu-se para a residência dos pais da noiva onde foi servido um lauto jantar que decorreu num ambiente de alegria e durante o qual os nubentes, a quem foram oferecidas algumas prendas, foram muito saudados.

Que a felicidade os bafeje são os nossos desejos, ao dirigir-lhes felicitações.

C.

Companhia Aveirense de Moagens

AVISO

Dividendo de 1947

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a partir do dia 15 do próximo mês de Abril, está em pagamento o dividendo de 1947 (Coupon n.º 19).

O pagamento será efectuado no escritório da Companhia, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 27 de Março de 1948.

A DIRECÇÃO.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção Geral da Aeronáutica Civil

Concurso público para a arrematação da empreitada de "montagem de dois Hangares metálicos no aerodromo de S. Jacinto, em Aveiro"

Faz-se público que no próximo dia 27 de Abril de 1948, pelas 15 horas, no Serviço de Obras da Direcção Geral da Aeronáutica Civil—Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, N.º 8-5.º andar—perante a Comissão para êsse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada acima referida.

O depósito provisório, de esc. 18.750$00, será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pela Direcção do Serviço de Obras da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, até à véspera do concurso, e o definitivo será de 5 o/o do valor da adjudicação.

O processo está patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 13 e das 14,30 às 18 h. e aos sábados das 10 às 13,30 h. na sede da Direcção do Serviço de Obras, na Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, N.º 8-5.º andar.

Lisboa, 23 de Março de 1948.

O Director Geral, interino,

ALFREDO SINTRA